



GUIA PRÁTICO PARA  
**O CULTIVO DE MELANCIA**



#### Ficha Técnica

Governo do Estado do Tocantins  
**Mauro Carlesse**

Secretaria da Agricultura, Pecuária e Avicultura do Estado do Tocantins  
**César Hanna Halum**

#### Autores

Anderson de Oliveira Pereira – SEAGRO/TO  
Antônio Cássio de Oliveira Filho – SEAGRO/TO  
Antônio Humberto Simão – SFA –MAPA/TO  
Aristóteles Pires de Matos – Embrapa Mandioca e Fruticultura  
Eliane Augusta Lagares – SEAGRO/TO  
Fernando Antônio Teixeira – SEAGRO/TO  
Francisco Alves de Lima – SEAGRO/TO  
José Américo Rocha Vasconcelos – SEAGRO/TO  
Luan Ricardo Bacin – SEAGRO/TO  
Lucas Silva da Silveira – SEAGRO/TO  
Paulo Pereira Barros – SEAGRO/TO  
Ricardo de Brito Taques – SEAGRO/TO  
Thadeu Teixeira Junior - SEAGRO/ TO.

#### Revisão e Edição

Thadeu Teixeira Júnior – SEAGRO/TO

Palmas - TO



## APRESENTAÇÃO

O Tocantins é o segundo estado do país na produção de melancia, tornando a atividade significativamente importante para a economia do Estado. Os municípios de Lagoa da Confusão e Formoso da Araguaia são os principais produtores da cultura, que vem ganhando destaque também no projeto Hidroagrícola São João em Porto Nacional.





## CLIMA E ÉPOCA DE PLANTIO ESCOLHA DA ÁREA

A melancia se adapta melhor ao clima quente e seco com temperatura do ar na faixa de 25 a 30°C e precipitação pluviométrica média em torno de 500 mm por ciclo. Nesta faixa de temperatura, a germinação ocorre mais rapidamente e o vigor vegetativo é maior, proporcionando o aumento de flores femininas por planta.

A época mais adequada para o cultivo da melancia sob condições de sequeiro é de meados de junho a agosto e, irrigado, de agosto a março. No período chuvoso, o risco de perda da cultura é maior, em função da intensidade e da concentração das precipitações pluviométricas, podendo ocorrer excesso ou falta de água e favorecer a ocorrência de pragas e doenças.

Embora possa ser produzida em vários tipos de solos, a melancia desenvolve-se melhor em solos de textura média, profundos, com boa drenagem interna e boa disponibilidade de nutrientes. Devem-se evitar solos pesados e sujeitos a encharcamentos, o que a cultura não tolera. Escolhida a área, deve-se fazer a análise do solo, a fim de se quantificarem as necessidades de calcário e fertilizantes a serem aplicados.

A cultura da melancia suporta solos de acidez média, podendo produzir bem na faixa de pH de 5,5 a 7,0. Quando o pH for inferior a 5,5, deve-se proceder à calagem, com no mínimo três meses de antecedência do plantio.

## PREPARO DO SOLO E PLANTIO

O preparo do solo consiste em inicialmente, verificar se o solo está compactado, sendo constatado, deve-se realizar com antecedência a subsolagem, depois procede-se uma aração a uma profundidade de 30 cm, seguido de uma gradagem, no sentido contrário a aração.

O sulcamento deve ser feito a uma profundidade de 20 cm, no espaçamento 3,0 m. Quando o sistema for por gotejamento ou aspersão, essa prática será utilizada como balizamento para o plantio e para realização da adubação química e orgânica em fundação.

A cultura é estabelecida por semeadura direta, usando-se duas sementes por cova, à profundidade de 2-3 cm. O consumo de sementes por hectare, da cultivar Crimson Sweet ou outra semente de tamanho similar, é de 0,80 a 1,0 kg. Para acelerar e uniformizar a germinação, pode-se fazer a embebição prévia das sementes em água, por quatro horas, sendo feito em solo úmido. O espaçamento recomendado para plantio irrigado é de 3,0 m x 0,8 m, deixando uma planta por cova (4.166 plantas/hectare). Podendo ser usado o espaçamento de 2,5 x 0,70 m; 2,5 x 1,0 m; 3 x 1,0 m a depender da época de plantio e da cultivar.

## ADUBAÇÃO

Não sendo possível a análise do solo, recomenda-se como adubação mineral de 100 kg/ha de N (nitrogênio), 120 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> (fósforo) e 120 kg/ha de K<sub>2</sub>O (potássio). Em termos de adubo por cova, isso representa as seguintes quantidades: sulfato de amônio: 300 g; superfosfato triplo: 160 g; cloreto de potássio: 120 g. As quantidades totais desses dois nutrientes devem ser parceladas em três aplicações, sendo a primeira no plantio e as outras duas, em cobertura, aos 25 e 40 dias após a germinação. O adubo orgânico também na cova, principalmente em solos mais arenosos e pobres em matéria orgânica, na quantidade de 5 kg a 10 kg/cova, de esterco curtido ou 1 kg a 2 kg/cova de cama de frango.



## CULTIVARES

As cultivares de melancia mais plantadas no Brasil são divididas em dois grandes grupos: Grupo americano; cultivares que produzem frutos alongados (cilíndricos), destacando as cultivares Charleston Gray e a Crimson Sweet; grupo japonês caracteriza-se por produzir frutos arredondados (esféricos), destacando-se a cultivar Omaru Yamato. No entanto, nos últimos anos surgiram diversos materiais híbridos do grupo americano com qualidade superior, destaque para as cultivares Jetstream, e a TopGun.

## TRATOS CULTURAIS

Desbaste de plantas – O objetivo é eliminar o excesso de plantas na cova, obtendo-se, dessa forma, uma população ideal na área de cultivo.

Controle de ervas daninhas - Manter a cultura livres de plantas invasoras, que venham a competir por nutrientes, água, luz, prejudicando a produção de frutos.

Condução das ramas – Realizada para deixar carreadores que possibilitem o trânsito de pessoas, máquinas e equipamentos, sem danificá-las.

Desbaste de frutos – Realizada quando os frutos atingem cerca de 10 cm de diâmetro, deixando de 2 a 3 frutos por planta ou 4 a 6 frutos por cova.

Controle de pragas e doenças - Deve seguir o manejo integrado de pragas (MIP). No entanto, como as informações não existem ou são muito escassas para esse cultivo, a sugestão é adotar os indicadores do manejo integrado aplicado a outras cucurbitáceas. Para adoção do MIP, é fundamental o conhecimento da fenologia da cultura, a identificação e o monitoramento das populações de insetos-pragas e doenças.



## COLHEITA

A colheita da melancia é iniciada entre 35 e 45 dias após a abertura das flores, o que corresponde ao período de 65 a 75 dias após o plantio, dependendo da cultivar e do clima. A determinação do ponto de colheita da melancia exige certa prática e pode ser feita através das seguintes características: Mudança de coloração da parte do fruto em contato com o solo, que passa de branco para amarelo ou creme, secamento de gavinha existente no mesmo nó ou no pedúnculo do fruto, mudança na casca do fruto

que passa de verde brilhante para um tom mais opaco, ao bater no fruto com o nó do dedo, se o som for “metálico”, o fruto ainda não está no ponto de colheita e se o som for “oco”, o fruto está maduro.

### REFERÊNCIAS

COSTA, Nivaldo Duarte e LEITE, Weydjane de Moura. O cultivo da melancia. Disponível em: <http://www.almanaque-docampo.com.br/imagens/files/OcultivodaMelancia.pdf>. Acesso em 14 de março de 2019.





**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA  
**AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E AQUICULTURA**